

POLÍTICAS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOSÉ, é uma pessoa jurídica de direito privado, associação sem fins econômicos, filantrópica, e tem por finalidade criar, congregar, manter, dirigir, assessorar, orientar instituições que promovam ações no âmbito da assistência social, da educação, do ensino, da saúde, da geriatria, da ecologia e do meio ambiente, do esporte e do lazer, desenvolvendo suas atividades em qualquer parte do território nacional.

A Associação não distribui resultados, dividendos, bonificações ou parcelas de seu patrimônio sob nenhum pretexto, bem como não remunera nem concede vantagens por qualquer forma a seus diretores, associados, conselheiros, instituidores, beneméritos, benfeitores e equivalentes. Os resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em especial: a) 2015/ITG2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucros; b) 2016/NBCTG1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas; c) 2017/NBCTG26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e Resolução NBCTGEC/2019 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, com a Legislação Societária, e com os atos homologados pelos órgãos reguladores, e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam as normas de contabilidade para apresentação das Demonstrações Contábeis.

Estas Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (1) - unidades de moeda brasileira – e elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), exceto quanto ao ajuste a valor presente e redução ao valor recuperável dos ativos classificados no grupo não circulante nas contas imobilizado e intangíveis. A administração da Entidade concluiu que as demonstrações contábeis apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. A seguir descrevemos as práticas contábeis adotadas pela Entidade:

2.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

2.2 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

Referem-se a valores de curto e longo prazo referentes a mensalidades escolares a receber dos responsáveis financeiros pelos alunos matriculados, contratadas na forma de anuidade, porém a essência do processo é receber ao longo do exercício, em parcelas mensais - dentro do mês em curso – o valor correspondente aos serviços educacionais prestados naquele mês, e a outros valores recebíveis decorrentes de antecipações, cauções, impostos a recuperar, etc. Sobre estes valores não incidem juros e ao final de cada período, os valores contábeis de contas a receber de clientes e outros recebíveis são revistos para determinar se há qualquer evidência objetiva de que os valores não são recuperáveis. Os valores considerados incobráveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício, e sobre os valores considerados duvidosos constitui-se provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa conforme o caso. As Anuidades e/ou mensalidades escolares se encontram registrados pelo valor de venda.

2.3 IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas. A Entidade não avaliou seus bens do ativo imobilizado a valor presente. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da Norma Brasileira de Contabilidade 2016/NBCTG1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.4 CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

As contas a pagar a fornecedores e outras obrigações, são obrigações assumidas em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros. As contas a pagar a fornecedores quando valorizadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais – unidade monetária brasileira - utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data do encerramento.

2.5 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.6 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente - legal ou implícita – e existe a probabilidade da não realização de valores a receber ou de uma saída de recursos. Os valores constituídos como provisões foram calculados e registrados tomando por base a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas.

2.7 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – IMPAIRMENT

A Administração não efetuou o teste de Impairment nos valores contábeis dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, para identificar o valor recuperável. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da Norma Brasileira de Contabilidade 2016/NBCTG1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.8 AJUSTE AO VALOR PRESENTE

As atualizações e/ou descontos para ajuste ao valor presente dos elementos do ativo e passivo financeiros – aplicações financeiras de curto e longo prazo, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos conforme o caso - foram calculadas com base nas taxas de rendimentos ou encargos pactuada nas operações, de forma proporcional até a data do encerramento do exercício.

Em relação aos ativos e passivos não financeiros - valores a receber de mensalidades, adiantamentos, outras contas a receber, fornecedores, e outras contas a pagar – não foram identificadas situações relevantes que indicassem a necessidade do referido ajuste.

2.9 RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS

As receitas, custos e despesas são reconhecidos na demonstração do resultado com base na associação direta entre os custos e despesas e os correspondentes itens de receita. Esse processo, usualmente chamado de *confrontação* entre despesas e receitas (Regime de Competência), envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado das receitas, custos e despesas que resultem diretamente das mesmas transações ou outros eventos.

3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelo saldo de aplicação financeiras, contas a receber classificados como instrumentos financeiros para negociação (caixa e equivalentes de caixa). Estão demonstrados por valores próximos aos seus

valores de mercado, e estão expostos, principalmente, a riscos de mercado e de crédito, porém, nenhum indicativo de imparidade é conhecido pela Administração. A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos. A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a. **Risco de crédito:** representa o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contra-parte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, mensalidades a receber e outros créditos
- b. **Risco de liquidez:** representa o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Os principais passivos financeiros estão representados pelos fornecedores e obrigações sociais, fiscais e trabalhistas.
- c. **Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos operacionais, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Entidade e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de créditos, e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e reguladoras. O objetivo da Entidade é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos que inviabilizem a manutenção de seus serviços.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
	Em Reais (1)	Em Reais (1)
Caixa	13.653	20.885
Bancos Conta Movimento	706.307	644.850
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	1.063.761	436.053
	1.783.721	1.101.788

5. ANUIDADES E/OU MENSALIDADES ESCOLARES

	2023	2022
	Em Reais (1)	Em Reais (1)
Vencidas a mais de 365 dias	500.028	642.653
Vencidas até 365 dias	631.657	479.235
Outros créditos	234.794	204.965
	1.366.479	1.326.853

5.1 PROVISÃO PARA PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A referida provisão foi constituída em 2023 sobre o total dos saldos vencidos até 31/12/2021 e em 2022 sobre o total dos valores vencidos até 31/12/2020 respectivamente. A direção da entidade decidiu por não constituir provisão para perdas sobre os valores vencidos nos últimos dois exercícios em face do alto índice de recuperabilidade quando da renovação das matrículas para o exercício seguinte.

6. OUTROS VALORES A RECEBER

	2023	2022
	Em Reais (1)	Em Reais (1)
CURTO PRAZO		
Adiantamentos a funcionários	180.660	119.170
Convênios a receber	261.900	171.880
Aluguéis a receber	10.671	10.091
Outros valores	30.816	49.102
	484.047	350.243
LONGO PRAZO		
Convênios a receber	3.120.840	0

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL SÃO JOSÉ
 CNPJ nº 72.303.589/0001-08
 Rua Barão de Jaguará, nº 190 - B. Bosque - CEP 13026-099 - Campinas - SP

7. IMOBILIZADO

Conta	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Saldo Residual em 31/12/2023	2023 - Em Reais (1)
				Taxa de Depreciação ao Ano
Imóveis e Instalações	496.009	(149.560)	346.449	4% a 10%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	1.564.755	(757.863)	806.892	10% a 20%
Veículos	382.550	(313.129)	69.421	20%
Móveis e Utensílios	990.907	(358.475)	632.432	10%
Outras Imobilizações	0	0	0	0%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	0	0	0	0%
	<u>3.434.221</u>	<u>(1.579.027)</u>	<u>1.855.194</u>	

Conta	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Saldo Residual em 31/12/2022	2022 - Em Reais (1)
				Taxa de Depreciação ao Ano
Imóveis e Instalações	496.009	(123.764)	372.245	4% a 10%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	1.425.858	(667.696)	758.162	10% a 20%
Veículos	382.550	(290.505)	92.045	20%
Móveis e Utensílios	890.809	(305.604)	585.205	10%
Outras Imobilizações	0	0	0	0%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	0	0	0	0%
	<u>3.195.226</u>	<u>(1.387.569)</u>	<u>1.807.657</u>	

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Refere-se a valores de direitos e/ou obrigações, conforme o caso - transferidos para as entidades congêneres que assumiram as atividades operacionais de educação e assistência social da entidade - a serem reembolsados. Estão registrado pelo valor original acrescido de atualização monetária até a data do balanço.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR

	2023 Em Reais (1)	2022 Em Reais (1)
Salários e ordenados	657.505	559.332
Férias a pagar	490.044	387.650
	<u>1.147.549</u>	<u>946.982</u>

10. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS

	2023 Em Reais (1)	2022 Em Reais (1)
Contribuições previdenciárias e sociais	252.326	207.190
Impostos e contribuições	180.665	140.835
Outros	284	537
	<u>433.275</u>	<u>348.562</u>

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Refere-se à antecipação de mensalidades escolares referentes ao próximo exercício. Estão demonstradas pelo valor original.

12. CONVÊNIOS A APLICAR

Refere-se a valores de convênios firmados com órgãos públicos cuja execução orçamentária será concluída no próximo exercício.

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

É composto pelos valores dos superávits e déficits acumulados ao longo dos exercícios, cujos valores foram reinvestidos na ampliação e manutenção de suas instalações e na manutenção dos serviços prestados.

13.1 TRANSFERÊNCIAS ENTRE MANTENEDORA E MANTIDAS

As transferências de recursos - enviados e/ou recebidos - entre as unidades mantenedora e mantidas, são remessas de valores para fazer frente às obrigações, ou para centralizar a gestão dos recursos na mantenedora ou administrações regionais conforme o caso. Estão registradas a valores originais.

14. RECEITAS COM DOAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES, CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

As doações e contribuições estão registradas em contas de receitas operacionais, a valores originais. As doações e contribuições são valores recebidos de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade dos benfeitores. Os valores referentes a convênios e subvenções governamentais foram registrados em contas de receitas pelo regime de competência e aplicados na manutenção dos objetivos sociais da Entidade e nos fins específicos de cada convênio conforme o caso.

	2023 Em Reais (1)	2022 Em Reais (1)
Pessoas Físicas	75.143	55.060
Pessoas Jurídicas	1.052.539	941.671
	1.127.682	996.731
	2023 Em Reais (1)	2022 Em Reais (1)
CONVENIOS E SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS		
Prefeitura do Município de Campinas/SP - S.M.E.	3.041.429	2.162.470
Prefeitura do Município de Descalvado/SP - S.M.E.	344.971	248.700
Justiça Federal - Depósitos Judiciais Pecuniários	15.220	29.077
	3.401.620	2.440.247
CONVENIOS E SUBVENÇÕES COM ENTIDADES PRIVADAS		
Fundação FEAC - Campinas/SP	7.860	120140

15. APLICAÇÃO EM GRATUIDADES

A instituição mantém critérios de avaliação social para a concessão e manutenção das gratuidades. Os benefícios são na forma de: (a) Atendimento assistencial a crianças em situação de vulnerabilidade social, com gratuidade total, as quais são concedidas após avaliação de situações especiais e excepcionais, dadas em função da renda familiar, da necessidade imperiosa de auxílio para a família, ou outras que possam comprometer a manutenção e formação do indivíduo; (b) Bolsas de Estudos totais e parciais; (c) Aulas de reforço escolar; e (d) Hospedagem, alimentação e atendimentos diversos aos beneficiários atendidos na Entidade.

As atividades da Assistência Social são desenvolvidas nas instalações da unidade de Educação Básica Gratuita. Os custos das atividades desenvolvidas em conjunto foram rateados de acordo com o número de atendimentos.

15.1 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM GRATUIDADES

	2023	2022
	Em Reais (1)	Em Reais (1)
Bolsas de estudo integrais Lei Complementar 187/2021	823.536	861.269
Bolsas de estudo parciais de 50% Lei Complementar 187/2021	402.227	392.611
Educação básica gratuita em turno integral	4.357.304	3.708.315
	5.583.067	4.962.195

15.2 DEMONSTRAÇÃO DA QUANTIDADE DE BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS CONFORME ANEXO VIII-A DA PORTARIA NORMATIVA MEC 15/2017

VARIÁVEIS	DESCRIÇÃO	2023	2022
<i>M</i>	Numero de alunos matriculados	1.908	1.759
<i>Bne</i>	Numero de alunos com bolsa de estudo integrais NÃO enquadradas na Lei Complementar 187/2021	72	70
<i>Ai</i>	Numero de alunos inadimplentes a mais de 90 dias que não renovaram matricula	0	0
<i>N = M - Bne - Ai</i>	Numero de alunos pagantes = Total de alunos matriculados excluindo-se os alunos inadimplentes e alunos com bolsas de estudo integrais que não atenderam a Lei Complementar 187/2021	1.836	1.689
<i>Id</i>	Numero de alunos com bolsa de estudo integrais conforme Lei Complementar 187/2021 que tenham a sua deficiência declarada no censo da educação básica	0	0
<i>It</i>	Numero de alunos com bolsa de estudo integrais conforme Lei Complementar 187/2021 matriculados na educação básica em tempo integral	288	261
<i>Io</i>	Numero de alunos com bolsa de estudo integrais conforme Lei Complementar 187/2021 matriculados na educação básica que não sejam portadores de deficiência e não estejam matriculados em tempo integral	59	72
<i>I = Id + It + Io</i>	Numero de alunos com bolsas de estudo integrais de acordo com a Lei Complementar 187/2021	347	333
<i>P</i>	Numero de alunos com bolsas de estudo parciais de 50% de acordo com a Lei Complementar 187/2021	44	49
<i>Bcc</i>	Quantidade de bolsas de estudo integrais resultado da conversão de benefícios complementares calculados em planilha auxiliar (Anexo 9)	0	0
<i>LBc</i>	Limite de benefícios complementares (25% da Proporção 5 x 1) = $(1 / 3) \times (Io + 1,2 \times Id + 1,4 \times It + 0,5 \times P)$	161	153
<i>Bc</i>	Quantidade de bolsas de estudo integrais resultado da conversão de benefícios complementares a considerar	0	0
CALCULOS			
a) Proporção 9 x 1			
a.1)	Proporção 9 x 1 = $(N / 10)$	184	169
a.2)	Quantidade de bolsas de estudo integrais de acordo com a Lei Complementar 187/2021 = <i>I</i>	347	333
a.3)	Verificação da quantidade mínima de bolsas de estudo integrais de acordo com a Lei Complementar 187/2021 Proporção 9 x 1 = $(I \geq N / 10)$	ATENDIDO	ATENDIDO
b) Proporção 5 x 1			
b.1)	Proporção 5 x 1 = $((N - I) / 5)$	298	271
b.2)	Numero de bolsas equivalentes $((Io + 1,2 \times Id + 1,4 \times It + 0,5 \times P + Bc)$	484	461
b.3)	Verificação da quantidade mínima de bolsas de estudo integral de acordo com a Lei Complementar 187/2021 Proporção 5 x 1 = $((N - I) / 5) \geq (Io + 1,2 \times Id + 1,4 \times It + 0,5 \times P + Bc)$	ATENDIDO	ATENDIDO

K m

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL SÃO JOSÉ
 CNPJ nº 72.303.589/0001-08
 Rua Barão de Jaguará, nº 190 - B. Bosque - CEP 13026-099 - Campinas - SP

16. GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS

	2023 - Em Reais (1)		
	Educação Básica	Educação Básica Gratuita	Mantenedora e Outras Atividades Associativas
Salários e ordenados	11.109.645	2.345.755	0
Encargos sociais	842.926	184.227	0
Outros gastos com pessoal	622.820	254.486	0
	12.575.391	2.784.468	0

	2022 - Em Reais (1)		
	Educação Básica	Educação Básica Gratuita	Mantenedora e Outras Atividades Associativas
Salários e ordenados	9.479.236	2.012.415	0
Encargos sociais	726.002	161.822	0
Outros gastos com pessoal	566.087	148.818	0
	10.771.325	2.323.055	0

17. GASTOS GERAIS E MATERIAIS DE USO E CONSUMO

	2023 - Em Reais (1)		
	Educação Básica	Educação Básica Gratuita	Mantenedora e Outras Atividades Associativas
Serviços públicos (Água, energia, telefonia, etc)	376.939	73.023	0
Material de consumo	246.402	139.006	0
Material didático e pedagógico	2.496.100	52.835	0
Alimentos	145.296	8.658	0
Alugueis	970.520	788.236	0
Serviços de terceiros	1.193.678	97.698	-2
Manutenção e conservação	535.314	224.448	0
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	254.826	0	0
Outros gastos	777.681	128.627	2.434
	6.996.756	1.512.531	2.434

	2022 - Em Reais (1)		
	Educação Básica	Educação Básica Gratuita	Mantenedora e Outras Atividades Associativas
Serviços públicos (Água, energia, telefonia, etc)	392.680	126.968	112
Material de consumo	134.905	72.540	0
Material didático e pedagógico	1.793.933	34.822	0
Alimentos	126.767	23.462	0
Alugueis	781.954	747.427	0
Serviços de terceiros	1.091.077	51.355	0
Manutenção e conservação	387.757	157.018	1.458
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	240.573	0	0
Outros gastos	548.977	117.770	1.877
	5.498.623	1.331.362	3.447

18. ISENÇÕES E IMUNIDADES

Os benefícios recebidos no exercício na forma de isenção parcial ou total da contribuição da empresa para o INSS foram calculados como se devido fossem por unidade, a COFINS, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados como se devido fossem, porém, sobre o resultado da Entidade, cujos valores demonstramos a seguir.

19. SEGUROS


A Entidade mantém seus bens móveis e imóveis segurados a valores julgados suficientes para cobertura de eventuais perdas e/ou danos

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Direção Geral da Entidade e autorizadas para emissão em 22 de março de 2024.


SALETE BOLZAN - DIRETORA PRESIDENTE
CPF Nº 144.385.278-30

SALETE BOLZAN
Diretora Presidente
CPF nº 144.385.278-30


EDINALDO BARBOSA DE OLIVEIRA - CONTADOR
CRC - 017405/O-3 - CPF Nº 523.560.861-53

EDINALDO BARBOSA DE OLIVEIRA
Contador - CRC-DF 017405/O-3
CPF Nº 523.560.861-53